

O Capuchinho

Acesse nosso site: www.ocapuchinho.com.br

Boletim informativo da Paróquia Nossa Senhora das Mercês - Ano XII - n.º 114 - Março de 2011



*Páscoa!
Festa da
Ressurreição,
tempo de
renovar a fé
e a esperança
de que **Cristo**
habita em nós!*

Igreja matriz
Nossa Senhora das Mercês

Horários e atendimentos

ENDEREÇO

da paróquia e convento
Av. Manoel Ribas, 966
80810-000 CURITIBA-Pr
Tel. paróquia: 041/ 3335.5752 (sec.)
Tel. convento: 041/ 3335.1606 (freis)

EXPEDIENTE da Secretaria paroquial:

Das 8h até 18h

MISSAS	horário
Segunda-feira:	6h30
Terça, quarta e quinta-feira:	6h30 e 19h
Sexta-feira:	6h30, 15h e 19h
Sábado:	6h30, 17h e 19h
Domingo:	6h30, 7h30, 9h, 10h30, 12h, 17h e 19h

ENTREAJUDA

Quinta-feira: 9h, 15h e 20h

NOVENA PERPÉTUA DE N. SRA. DAS MERCÊS

Sexta-feira 8h30

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Sexta-feira das 9h às 19h

BÊNÇÃOS

De segunda à sexta-feira: das 8h às 11h30
e das 14h às 18h
Sábado: das 9h30 às 11h30
e das 14h às 17h

Telefone para agendar bênçãos: 3335.1606

Encontros de Entreeajuda

Depressão, desânimo, obsessões, possessões, somatizações, fobias, timidez, complexo de culpa, conceitos falhos de Deus, dependência de drogas, dificuldades conjugais, problemas familiares e outros. Participe desses Encontros de Entreeajuda com frei Ovídio Zanini, em todos os domingos, das 15 às 18h, no salão paroquial da Igreja das Mercês. O ingresso é de R\$ 20,00 (vinte reais), com direito a um material de relax e programação mental. Será servido gratuitamente um lanche. Informações na secretaria paroquial, tel. 3335-5752, e-mail ovidiozanini@bol.com.br, celular da Ir. ALzira: 9971-8844.

ANIVERSARIANTES

Nossa comunidade felicita os aniversariantes do mês de abril, oferecendo a todos a prece comunitária e as intenções na Santa Missa.

SUGESTÕES

Caro leitor! Sua opinião e sugestões são muito importantes. Entregue-as na secretaria da paróquia ou envie-as para o e-mail cpcapuchinhosprsc@terra.com.br. - Se você quiser saber mais, envie suas perguntas às quais procuraremos responder. Mande seus artigos até o dia 25 de cada mês.

Expediente do Boletim | Pároco: Fr. Pedro Cesário Palma. **Vigários paroquiais:** Fr. Ovídio Zanini e Frei Benedito Felix da Rocha. **Jornalista responsável:** Janaína M. T. de Castro - DRT n° 6595. **Revisor:** Frei Dionysio Destéfani. **Colaboradores:** Irmãs Vicentinas - Lúcia H. Zouk, Rosecler Schmitz, Sueli Rodaski (OFS), Marcos de Lacerda Pessoa, Welcidino C. da Silva, Nelly Kirsten, Flávio Wosniack, Valter Kisielewicz, Rita de C. Munhoz, Marisa Cremer, Erotides Floriani Carvalho, Secretárias da Paróquia, José Luiz Tizzot, Jorge A. F. de Andrade, Elisete Tortato (Coordenadora Catequese), Alessandra A. Escorsin, Sandra Regina F. S. de M. Abrahão, José Carlos Fonseca, Maria Julia Bianco Navia, Mayra Armentano, Cecília e Mauro Oliveira. **Coordenação:** Janaína M. T. de Castro. **Diagramação:** Edgar Larsen. **Impressão:** Ed. O Estado do Paraná (tel. 3331-5106). **Tiragem:** 5.000 exemplares.



Demonstrativo financeiro

Fevereiro de 2011

RECEITAS

Dízimo paroquial.....	R\$	52.356,00
Ofertas	R\$	13.906,00
Espórtulas/batizados/casamentos.....	R\$	1.780,00
Total	R\$	68.042,00
Dizimistas cadastrados		1.337
Dizimistas que contribuíram		696

DESPESAS

Dimensão Religiosa

Salários/encargos sociais.....	R\$	18.759,15
Pgto de férias	R\$	3.354,81
Côngruas	R\$	3.060,00
Casa paroquial/Auxílio Alimentação - IPAS.....	R\$	1.530,00
Despesas culto /ornamentação	R\$	1.350,00
Festividades (diácono Jorge)	R\$	2.290,05
Luz/água/telefone.....	R\$	1.600,21
Conserv. dos imóveis/reformas/dedetização	R\$	4.667,19
Móveis/Utensílios/Extintores.....	R\$	1.730,49
Rouparia /Copa/Alimentação.....	R\$	395,10
Despesas com correio (env. do dízimo).....	R\$	541,70
Serviços de contabilidade	R\$	90,00
Serviços de alarme	R\$	80,00
Seguros dos veículos.....	R\$	1.530,69
Manutenção/Combustíveis/ multas.....	R\$	1.830,49
Material de limpeza/expediente/xerox	R\$	1.979,91
Revistas/internet/ WEB	R\$	1.010,10
Plano de saúde / farmácia.....	R\$	824,60
Vales transportes e fretes	R\$	1.520,70
Total	R\$	48.145,19

Dimensão Missionária

Taxa para Arquidiocese	R\$	6.305,90
Taxa para a Província freis Capuchinhos	R\$	6.673,95
Mat.pastoral/catequético/ Plano pastoral 2011.....	R\$	1.783,00
Total	R\$	14.762,85

Dimensão Social

Ação Social Vila N. Sra. da Luz.(Fev. e Março).....	R\$	6.000,00
(Além das doações de: cestas básicas, alimentos, roupas e outras)		
Doação N. Sra. da Luz (Igreja).....	R\$	R\$ 3.000,00
Total	R\$	9.000,00
TOTAL GERAL.....	R\$	R\$ 71.908,04

*"Muito obrigado pela sua partilha e doação em nossa comunidade!"
Conselho de Assuntos Econômicos Paroquiais-CAEP*

ORAÇÃO VOCACIONAL

Ó Deus, que não queres a morte do pecador, e sim, que se converta e viva, nós te suplicamos pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria; de São José, seu esposo e de todos os santos, que nos concedas maior número de operários para a tua Igreja, que trabalhando com Cristo, se dediquem e sacrifiquem pelas almas. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

"O Senhor te abençoe e te proteja.

Mostre-te a sua face e se compadeça de ti.

Volva a ti o seu rosto e te dê a paz"



É PERMANECENDO FIRMES que ireis ganhar a vida

Fiquei pensando nestas palavras de Jesus relatadas por São Lucas: “É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida”. (Lc 21,19).

Quando São Lucas escreveu o Evangelho, a comunidade cristã e todo povo judeu passava por muitas dificuldades. No ano setenta, Jerusalém foi totalmente arrasada por Tito, general romano. O templo de Jerusalém, que era o orgulho do povo judeu, foi destruído e incendiado. As conseqüências da guerra se abateram sobre a população, que teve de enfrentar a fome, a miséria e a perseguição. Alguns até achavam que estava chegando o fim do mundo. Era tempo doloroso e confuso.

É fácil imaginar que, em situações como esta, as pessoas percam totalmente o rumo de sua existência. Umam perdem a fé, não sabem em quem confiar, enquanto outras agarram-se em qualquer coisa ou pessoa que lhe possam trazer o mínimo de esperança. Neste contexto de sofrimento e de solidão, a comunidade cristã se lembrava das palavras de Jesus: “É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida”.

Como no tempo das primeiras comunidades cristãs, também nós experimentamos todos os tipos de sensações e proações. Trilhamos caminhos que ora são acolhedores, ora são profundamente dolorosos. Ritualizamos momentos, celebramos aniversário, formatura, novo emprego, prêmios, aprovações em concursos, defesas de teses, casamento, encontros com pessoas queridas...

De outro lado, separações, mortes, demissões, injustiças, invejas, mentiras, doenças, mágoas... O riso ou as lágrimas convivem conosco. As palavras de Jesus: “É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida” devem soar em nossos corações e nos trazer vida, esperança e paz, como aos primeiros cristãos.

Mas, permanecer firmes em quem?

Ou em quê?

• Primeiramente, em Jesus Cristo!

Ele disse “Permaneça em mim e eu em vós. Tal como o ramo não pode dar fruto se não permanecer na videira, assim vós se não permanecerdes em mim” (Jo 15,4). A união com Cristo, através de sua Palavra e dos Sacramentos, é condição indispensável para darmos frutos e termos forças para não desanimarmos nos momentos de dificuldades.

Estar firme em Jesus Cristo é conhecê-lo cada vez mais, amá-lo e segui-lo. Segue Jesus quem vive seus ensinamentos, assume seu projeto de amor e possui os mesmos sentimentos dele.

• Em segundo lugar, é preciso permanecer firmes na fé. Fé que “é o fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem” (Hb 11,1). Portanto, mesmo que não entendamos o porquê de certas coisas, é preciso ter fé. Nas horas difíceis da vida, quando tudo parece perdido, é preciso ter fé.

Ter fé é viver na presença de Deus e experimentar Sua presença em nossas vidas. Ele está conosco e não nos abandona. É preciso acreditar no



Deus da vida, implorá-lo com confiança, agradecendo-o e pedindo seu auxílio e proteção.

• Por fim, permaneçamos firmes na prática do amor fraterno. Quem ama é paciente e bondoso. Não é ciumento, orgulhoso, ou vaidoso. Não é grosseiro nem egoísta. Não fica irritado, nem guarda mágoas. Não se alegra com o erro, mas se regozija com a honestidade. Quem ama nunca desiste de fazer o bem (1Cor 13,4-7).

São três palavras usadas na língua grega para expressar o amor: 1. “Ágape”, amor divino; 2. “Phillis”, amor entre amigos; 3. “Eros”, amor entre os cônjuges. Aqui estamos falando do amor ágape”, que é amar como Deus nos ama, de forma gratuita, terna, incondicional, generosa e permanente. “Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei”, disse Jesus (Jo 15,12).

Muitos sofrimentos, divisões, conflitos, violência e injustiça existem porque não cumprimos o mandamento do amor deixado por Jesus. A única condição que Jesus coloca para sermos reconhecidos como seus discípulos é o amor: “Assim saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (Jo 13,35).

Conta-se que, numa manhã fria de inverno, um pobre garoto de 10 anos de idade, estava parado olhando a vitrine de uma loja de sapatos. Uma senhora se aproximou e lhe perguntou o que fazia ali, parado. Ele disse: “Estou pedindo a Deus que me dê um par de sapatos”.

Aquela mulher entrou na loja e pediu alguns pares de meia ao vendedor. Pediu também uma bacia com água e uma toalha, levou o menino para os fundos da loja e começou a lavar-lhes os pés. Depois de enxugá-los, vestiu nele as meias, comprou um par de sapatos e o calçou. Quando ela se levantou para ir embora, o menino a segurou pela mão e perguntou: A senhora é a esposa de Deus?

Com isso entendemos que o amor fraterno consiste em socorrer as pessoas em suas necessidades, não só dando coisas, mas atenção, carinho e lavando-lhes os pés. Quem faz isso é uma pessoa de Deus!

Desejo que você, leitor(a) de nosso jornal “O Capuchinho”, “permaneça firme para ganhar a vida”. Firme no amor, na fé e no seguimento a Jesus Cristo.

Frei Pedro Cesário Palma, OFM Cap
Pároco

AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA N. SRA. DAS MERCÊS

Graças à generosidade dos paroquianos, dizimistas e benfeitores, arrecadamos, no mês de fevereiro de 2011, os doativos que foram distribuídos como aparecem no seguinte quadro demonstrativo:

Demonstrativo das doações feitas em fevereiro de 2011

Destinatário	Peças	Calçados	Diversos	Total	Alimentos
N. Sra. da Luz (Vila)	2.210	219	359	2.788	834
Almirante Tamandaré	1.749	252	224	2.225	1.035
Vila Verde	1.250	197	330	1.777	452
Cerne	-	-	-	-	120
Setor Mercês	120	12	2	134	218
Totais	5.329	680	915	6.924	2.659

A paróquia continua enviando, mensalmente, à paróquia Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, Curitiba (CIC), a quantia de R\$ 3.000,00

“Deus ama quem dá com alegria” (2Cor. 9,7)

Agradecemos a você, pela sua generosa doação.

Frei Pedro Cesário Palma
Pároco

INFÂNCIA MISSIONÁRIA

É com muita alegria no coração que trago a linda notícia que iniciamos a Infância e Adolescência Missionária na paróquia Nossa Senhora das Mercês.

Nosso primeiro encontro foi feito no sábado, dia 2 de abril, das 10h30 às 11h30. Compareceram, além dos assessores da IAM, 11 crianças que serão nossos pequenos missionários pioneiros de nossa paróquia. Os pequenos evangelizadores adoraram o encontro e já começamos a trabalhar.

A figura da criança sempre teve influência irresistível e irrefreável no coração de todos: sua simplicidade, beleza e vitalidade entusiasmantes são como reflexo da vida do próprio Deus. Dotada naturalmente de imenso potencial evangelizador, a criança é a protagonista da Obra da Infância Missionária, ocupando papel particular em relação ao anúncio do Reino.

O grande movimento missionário, desabrochado na França no século 19, não podia deixar de lado as necessidades essenciais da parte mais frágil e delicada da humanidade: as crianças.

Embora a Obra tenha nascido para socorrer a triste situação das crianças chinesas – eliminadas após o nascimento, porque não eram desejáveis devido ao sexo (meninas), à deficiência física ou psíquica, ou simplesmente em virtude da impossibilidade de subsistência em meio à grande pobreza geral – logo abriu seus horizontes para o mundo inteiro.

“Na primeira metade do século 19, a Europa viveu grande expansão missionária. Em 19 de maio de 1843, o Bispo de Nancy (França), D. Carlos de Forbin-Janson, desejoso de apoiar as atividades dos católicos na China, propôs às crianças de Paris que ajudassem outras crianças, recitando uma Ave-maria por dia e doando pequena oferta por mês. Em pouco tempo, esta iniciativa missionária de apoio material e espiritual ultrapassou as fronteiras da França e espalhou-se por outros países, dando origem a Santa Infância, hoje intitulada Infância Missionária”

O carisma da Infância Missionária no novo milênio

Por ocasião dos 160 anos da fundação da Obra, o Papa João Paulo II, na Mensagem de 6 de janeiro de 2003, fornece critério à luz dos quais a Infância Missionária deve orientar-se e avaliar sua caminhada: “A Infância Missionária propõe às crianças de todas as dioceses do mundo um programa baseado na oração, no sacrifício e em gesto de solidariedade concreta: assim elas podem tornar-se evangelizadoras de outras crianças”

Convite

Nesse espírito magnífico de partilha, solidariedade e fé, queremos convidar todas as crian-

“Deixai as crianças virem a mim e não as impeçais, pois a pessoas assim é que pertence o Reino de Deus” (Lc 18,16).



ças de nossa comunidade a vivenciarem a espiritualidade missionária, a serem promotoras da paz, da vida, da fraternidade, tornando-se verdadeiros apóstolos, como crianças que ajudam e evangelizam crianças.

A Infância Missionária da paróquia Nossa Senhora das Mercês quer ajudar a criança abrir o coração para essa dimensão universal, percebendo e sensibilizando-se com a dor dos irmãos que sofrem no mundo inteiro e sentindo que elas podem levar vida e esperança a essas crianças.

Por isso, convidamos as crianças a saírem da clausura do seu pequeno mundinho, onde tudo pode parecer muito bom e confortável, mas não tem nenhuma perspectiva cristã e, juntos, formarmos uma família missionária comprometendo-nos neste movimento de solidariedade universal.

Os encontros serão feitos em todo sábado, das 10h30 às 11h30 da manhã no centro pastoral da nossa paróquia Nossa Senhora das Mercês.

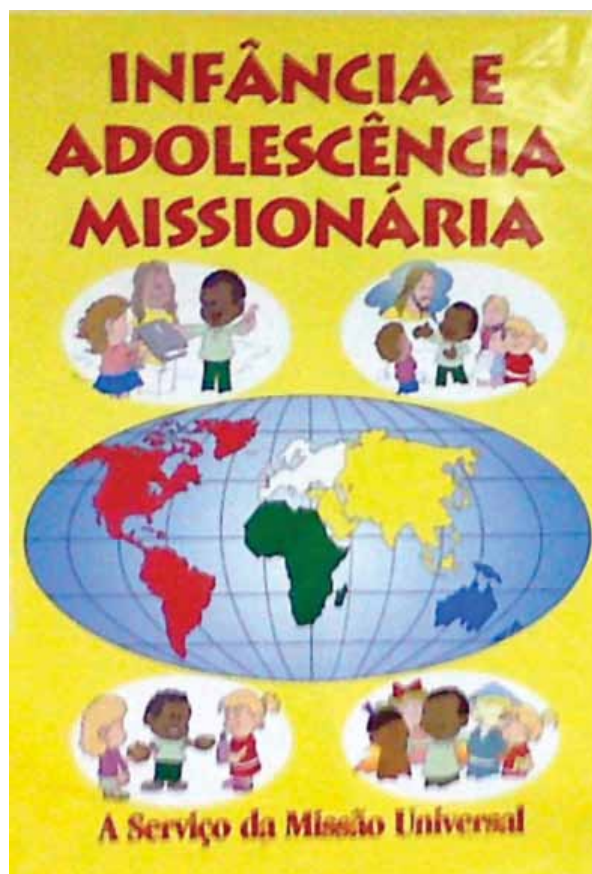
Os grupos

Os grupos da Infância Missionária são formados por 12 crianças, que, simbolicamente, lembram os Apóstolos, aos quais Jesus confiou a Missão de evangelização até os confins do mundo (cf. Mt 28,16-20). São crianças e adolescentes dos 7 aos 14 anos, que atuam como fermento missionário na escola, na família e na comunidade.

Os Dez Compromissos da Infância Missionária

1. Tornar Jesus conhecido e amado;
2. Colocar-se à disposição de todos com alegria;
3. Repartir seus bens com os que não têm, mesmo à custa de sacrifícios;
4. Rezar todos os dias pelas crianças e adolescentes do mundo inteiro;
5. Louvar e agradecer a Deus pelos dons recebidos;
6. Manter-se bem informados sobre os acontecimentos que envolvem as pessoas de todos os continentes;
7. Reconhecer o que é bom da vida e da cultura dos outros povos, respeitando-os e valorizando-os;
8. Serem bem comportados e responsáveis em casa, na escola, na comunidade, evangelizando com o exemplo da própria vida;
9. Nunca desanimar diante das dificuldades;
10. Tornar Nossa Senhora, a mãe de todos os povos, conhecida e amada.

Maria Claudia Bruzamolin Lourenço
Coordenadora da IAM



PÁSCOA!

Em todos os anos celebramos a festa da Páscoa, acontecimento marcante, chave de nossa fé cristã: **A ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo!**

Todo o grande acontecimento é precedido por período preparatório. E o maior acontecimento da fé cristã tem sua preparação com o tempo da quaresma, que lembra os fatos que levaram Cristo a ser perseguido, preso, crucificado, morto e sepultado. Este proceder da liturgia está caracterizado no processo histórico da vida de Cristo, que culmina com sua ressurreição, vitória sobre o pecado e a morte.

A Páscoa, celebrada solenemente por oito dias, se prolonga como “tempo de Páscoa” e se encerra com a Festa de Pentecostes. Por sua importância, procuramos reviver o espírito da Páscoa cada domingo, por ter sido no primeiro dia da semana que Jesus Cristo ressuscitou: Domingo, “Dies Domini”, dia do Senhor.

A Páscoa, portanto, é acima de tudo, a celebração da passagem de Cristo, “deste mundo para o Pai” (Jo 13,1), da morte para a vida” (Jo 5,24), “das trevas para a luz” (1Jo 1,5-6).

Jesus viveu as Celebrações Pascais

Jesus Cristo, que “veio realizar a Lei”, como judeu consciente e fervoroso que era, viveu em todos os anos as celebrações pascais de seu povo (cf Lc 2,48-49; 4,17-20).

Ao longo de seu ministério, tudo o que Jesus ensina e faz refere-se a essa Libertação, à Páscoa-Passagem, que ele é em pessoa e que constitui a sua missão de Messias. A resposta que ele dá aos mensageiros de João Batista demonstra sua convicção de libertação (cf. Lc 7,18-22).

A vida toda de Jesus é Páscoa e alcança seu momento decisivo em sua paixão, morte e ressurreição anunciadas por ele mesmo para a época das festividades pascais (cf. Mt 26,2). E esta Páscoa será historicamente a última com referência ao Antigo Testamento e, ao mesmo tempo, a primeira com referência ao Novo.

Jesus é o Cordeiro pascal

Jesus é o Cordeiro Pascal imolado por nós. Seu sangue é derramado por nós, livrando-nos assim da escravidão do pecado e do extermínio por causa deles (cf. Mt 26, 27-28).

Jesus, em sua morte sangrenta, realiza toda profecia inserida na imagem “sangue” existente nas várias tradições religiosas de Israel, além da principal, a do cordeiro, cujo sangue é derramado em conclusão da Aliança do Sinai. E na ceia, Jesus a ela se refere ao dizer: “Este é o cálice do meu sangue, sangue da nova e eterna Aliança” (Lc 22,30; cf. Ex 24,4-8).

Os Àzimos, pães sem fermento, fazem parte da refeição pascal, e, como sempre, Jesus os abençoa segundo o rito previsto. Contudo, desta vez, acrescenta uma palavra nova que dá a este gesto tão simples da “fração do pão” um significado revolucionário: “*Isto é o meu corpo que é dado por vós*”. Não disse “Isto parece meu corpo”, mas “sou eu”, “é meu corpo”. Faz referência, portanto, à sua morte próxima e à realização em si mesmo do significado pleno do Cordeiro no verdadeiro e definitivo sacrifício de substituição, onde ele se oferece para os seus como consagração a Deus e em expiação dos pecados (Is 53,10). É o sacrifício do qual ele é o sacerdote e a vítima. Desta maneira ele instituiu a Ceia Pascal em nova realidade.

Em Jesus, Caminho, Verdade e Vida (cf. Jo14,16) em pessoa, se realiza a nossa libertação. “*Em Cristo, por Cristo, com Cristo*”



passamos da escravidão para a liberdade, da morte para a Vida, das trevas para a Luz (cf. 1Cor 10,1-13; cf. 1,12).

Permanece para nós a exortação: “*Cristo nossa Páscoa foi imolado por nós. Portanto, celebremos a festa, não com o velho fermento, nem com o fermento de malícia e perversidade, mas com pães sem fermento, isto é, na sinceridade e na verdade*” (1Cor 5,7-8). Isto significa que a Páscoa de Cristo não tem sentido sem uma resposta vivencial de nossa parte. Ela é, ao mesmo tempo, de Cristo e nossa, porque juntos formamos um só corpo. Ele morreu e ressuscitou para que sejamos livres, para que tenhamos vida nova de pureza, verdade e justiça.

Vivemos a contagiosa alegria da Páscoa. Por isso a saudação *Feliz Páscoa*, é expressão de riquíssimo conteúdo que significa a

cima de tudo, um grito de Libertação, uma passagem, um passo para vida nova que engloba hoje três acontecimentos num só:

- PASSAGEM de um Deus libertador de seu Povo Santo da Escravidão, conduzindo-o através de Moisés para a Liberdade para a Terra Prometida (cf. Ex 12);
- PASSAGEM ocorrida com Cristo, vencendo o pecado e a morte, por sua Gloriosa Ressurreição (cf. Mc 16, 1-8);
- PASSAGEM realizada por Cristo em nós, divinizando nossa vida pelo batismo (cf. Rm 6), tornando-nos filhos e filhas de Deus.

FELIZ PÁSCOA!

É a saudação que perpassa o tempo e ecoa profundamente nos corações dos que vivem a “vida nova” em Cristo Ressuscitado. É também a proclamação de fé na vitória de Cristo sobre o pecado e a morte que caminha conosco, até “o fim dos tempos, como Senhor do Tempo e da Eternidade”.

Feliz Páscoa! É saudação dos que acreditam que a morte não tem a última palavra, mas é vida, e se tornam assim testemunhas da ressurreição. “*Disto sois testemunhas*” (Jo 2,48).

Somos testemunhas da ressurreição, quando defendemos a família, “santuário da vida” e seus valores; quando cultivamos a fé e a vivência do nosso batismo, pela escuta e acolhida à Palavra de Deus e participamos da vida da comunidade em que se efetua o encontro vivo com o Cristo ressuscitado.

Somos testemunhas da ressurreição quando proclamamos que o bem supera o mal, que o amor vence o ódio, o perdão vence a ofensa, a paz vence a guerra e a violência, e nos colocamos a serviço da vida.

Somos testemunhas da ressurreição quando respeitamos o ser humano e seus direitos, sem fazer acepção de pessoas, pois todos somos filhos e filhas do mesmo Pai; quando acreditamos no valor da fraternidade e da solidariedade e sonhamos com a globalização humanizada e a solidariedade globalizada.

Somos testemunhas da ressurreição quando respeitamos e admiramos a criação de Deus e usufruímos com sobriedade dos bens que a “mãe terra” produz e protegemos a irmã água e o irmão vento, preservando o meio ambiente, defendendo sempre a vida.

Somos testemunhas da ressurreição quando nos empenhamos na transformação de um mundo novo, na “civilização do amor” e no crescimento do Reino de Deus.

Feliz Páscoa!

O Cristo ressuscitado seja nossa força e alegria!

Fr. João Daniel Lovato, OFM Cap

O MAIOR CRIME DE TODOS OS TEMPOS

A narrativa é a mesma de todos os anos, porém, a cada novo ano ela recebe justificativa diferente. E a forma como o tema é tratado denota a urgência em se demonstrar o forte impacto social que a discussão do tema exige e de fato acontece, pelo menos no aspecto nacional.

Vamos aqui falar de um crime bárbaro, praticado contra um inocente. O que realmente ocorreu foi um Homicídio Doloso Qualificado, que em nossa legislação penal está inserido no Artigo 121 e todos os seus incisos.

Ocorreu há muitos anos atrás, mas até hoje tem sua repercussão e que nos obriga a discutirmos os fatos que levaram à essa crueldade, por que motivo e qual foi o resultado desse delito.

Pelo que sabemos da história, ratificado por várias provas irrefutáveis, sem contestação, foi crime arditamente preparado e, o que mais nos choca, é a motivação torpe com que foi entabulado e realizado.

E mesmo que se argumente qualquer tese de defesa, os artifícios utilizados pelos agressores demonstram que não haveria outro resultado que não fosse a morte.

Para a concretização do fato delituoso, foram usados vários artifícios, como, surpresa, superioridade em armas, promessa de recompensa, sem falar da dissimulação, emboscada e usando de meio cruel para alcançar seu intento. **ESTAMOS FALANDO DO ASSASSINATO DE JESUS CRISTO!**

Transportando aquele fato para os dias atuais podemos afirmar que, em decorrência da existên-

cia da mídia em todas as suas formas, de nossa ocupação do tempo em várias atividades e as exigências do mundo no que tange à intelectualidade, vamos nos afastando dos conceitos e valores que realmente dão sentido à vida.

Todos os dias escutamos, lemos e ouvimos históricos de agressões, muitas delas perpetradas com os mesmos artifícios usados no tempo de Jesus e que também resultam em morte. Acredito até que hoje a gravidade do problema é maior porque temos informações das mais variadas formas, diferentemente do que ocorreu naquela época, o que demonstra a total ausência de valores humanos, morais e especialmente espirituais do homem.

E nesse bojo estamos todos nós. A população, em geral, os Governantes, os Poderes Constituídos, estão ou deveriam estar estruturados para organizara a sociedade.

Nessa breve análise podemos perceber claramente a necessidade, urgente e premente, que temos em mudar valores de vida, renovar aqueles que são positivos e estão dando certo e reformar os que estão em desencontro com os planos de vida de DEUS.

A certeza que temos é o tamanho da misericórdia divina.

DEUS, na sua infinita misericórdia, espera de nós mudança de vida e de mudança de valores. Deseja ardentemente que tenhamos famílias amorosas; valores morais e, acima de tudo, espirituais; que a educação seja o carro chefe nos momentos

de relacionamento humano; que possamos administrar as tensões nervosas que geram conflitos familiares, no trabalho, no trânsito e em tantos outros momentos que movem nossa sociedade.

Como período de preparação para a Santa Páscoa JESUS nos convida a refletirmos, hoje sobre o Meio Ambiente, mas, este meio ambiente não é apenas a mata, a vegetação e os problemas a ela específicos, mas também a nós mesmos, como sociedade, como FILHOS DE DEUS.

E assim precisamos refletir sobre como estamos conduzindo nossas vidas. Será que não estamos agindo como aqueles que entabularam meios ardis e torpes para matar JESUS, hoje em nossa vida e em nosso coração? Será que não estamos usando de trocas de valores, promessa de recompensas para trai-lo, fazendo uso das tentações deste mundo?

NÃO SABEMOS QUANDO VAI CHEGAR A HORA! Mas quando chegar a hora de nossa prestação de contas diante de DEUS, o que teremos a apresentar a ele?

A misericórdia de DEUS é infinita, mas ele nos dá o livre arbítrio para decidirmos o que fazer. Sabemos também que muitos de nós buscam praticar os valores divinos, contudo, tenho a plena certeza que podemos melhorar. Por fim, renovamos o convite a quem quiser participar de nossa comunidade com o coração alegre e feliz, que venha com o espírito de servir, pois, Jesus mesmo disse: “Eu vim para servir e não para ser servido.”

Valter Kisielewicz - advogado

SER ADULTO É ASSUMIR a responsabilidade pelos próprios atos

É bastante comum ouvir de pessoas dizerem: “Eu sou assim porque me educaram assim”. Sim, uma parte de quem você é hoje está relacionada ao seu passado e à sua infância, mas você não está reduzido somente a isso.

Até certa idade, mantemo-nos dependentes de nossos pais, pois precisamos de tempo para crescer de forma biológica, sociológica, emocional e psicológica.

A família é a primeira instituição a nos transmitir a noção de responsabilidade a partir dos seus princípios morais, sociais e culturais. Aprendemos a responder a uma autoridade que primeiramente são nossos pais.

Com esses valores introjetados, assumimos as consequências dos nossos atos e crescemos como pessoas responsáveis, capazes de desenvolver a autonomia e ser libertos. Se esses valores não foram interiorizados por nós, por carência deles – família, sociedade – passaremos a atribuir a culpa e a responsabilidade de nossos atos aos outros.

Transferir nossas responsabilidades é comportamento que todos invariavelmente tivemos algum dia. Trata-se de tendência de autopreservação e mecanismo de defesa que nossa mente – na maioria das vezes inconscientemente – recorre quando estamos sobrecarregados. É em momentos assim que projetamos a

culpa no outro, isentando-nos e incriminando alguém.

Na medida em que projetamos sobre o outro nossos impulsos inconscientes, desejados ou indesejados, minimizamos nossa ansiedade e angústia. Torna-se problema quando esse comportamento é padrão e a pessoa passa a culpar os pais, a(o) esposa(o), os filhos, a família, a sociedade por seus fracassos.

Ser adulto é ser responsável pelas decisões que são tomadas, pelas escolhas que são feitas, pelos atos praticados e até pelas omissões, pois quem se omite decidiu não fazer.

Ser adulto é deixar de ser imaturo e assumir as rédeas da própria vida. Tomar decisão na profissão, no casamento, na família é uma característica humana, e nela está embutida a responsabilidade.

Muitas pessoas permanecem na zona de conforto porque não querem dirigir sua própria vida, preferindo que alguém o faça em seu lugar. Nesse sentido, quem não escolhe, é escolhido. Permanecer nesse estado de conforto é comportamento transferidor de responsabilidades.

No processo de autoconhecimento, a pessoa responde pela sua participação naquilo de que se queixa – fracasso profissional, amoroso, etc. Observamos que não saímos por aí atribuindo aos outros nossas conquistas e sucessos, porque esses nos pertencem.

A pessoa que se coloca no lugar de vítima, como se não tivesse controle sobre sua vida, tem visão distorcida e negativa da realidade, como se tudo lhe fosse alheio, até seus próprios atos. Por exemplo, no casamento, a esposa queixa-se do marido, responsabilizando-o pelo seu sofrimento e infelicidade, mas não admite a possibilidade de se divorciar. As relações afetivas são propensas a atribuições de culpas. O fracasso no casamento é do outro. A decepção consigo mesmo se torna amena quando é transformada em acusação. “– Você está me impedindo de ser feliz..., de me realizar profissionalmente.” Nesse sentido, um dos cônjuges coloca na mão do outro as rédeas da própria vida, com medo de assumir o controle, seus fracassos e consequências.

Os resultados das minhas ações estão diretamente ligados às minhas escolhas, isto é, quando sou capaz de responder pelos meus atos, tenho a liberdade para fazer minhas escolhas. Aquele que não é, ao buscar auxílio de um profissional psicólogo, poderá descobrir por que assumir seus atos e escolhas pode ser libertador, transformando-o em uma pessoa melhor, reconhecendo-se como autor da sua própria vida.

*Rosecler Schmitz - Psicóloga Clínica
CRP-08/10 728 - Cel.: (41)9601 6045*

PARAPSIKOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA – n.º 48

Em termos de personalidade, os seres humanos podem ser Pragmáticos ou Idealistas. Pragmático é o primeiro filho- homem de um relacionamento, mesmo que ele venha depois de uma ou mais meninas. Pragmática também é a primeira filha, ainda que antes dela tenha um ou mais meninos. Os outros filhos de um mesmo relacionamento são todos Idealistas.

Desde o nascimento, o **Idealista** sente-se sem apoio, sem ligação mental mais forte com alguém. Por isso, experimenta o Sentimento de Rejeição, como se sua existência não representasse um valor maior. Precisa urgentemente sentir-se valorizado, precisa chamar atenção. Nesse contexto, há cinco papéis básicos que o Idealista pode desempenhar para chamar atenção, ser valorizado:

1. Papel do Revoltado e Contestador. O grito é a forma mais primitiva de chamar atenção. É o grito de socorro, de susto, de raiva, de medo, de entusiasmo, de protesto e de vitória. Nesse papel encontram-se o Revoltado Explosivo – aquele que age, reage e que xinga, e o Revoltado Implosivo – o que se omite, silencia e que se emburra.

2. Papel do Isolado e Quietista. Nesse caso é pela ausência que o Idealista pretende chamar atenção. Desde criança esconde-se para testar se os outros se lembram dele. Mesmo em companhia de grupo de pessoas, isola-se em sua redoma de silêncio e quietude. Esta característica pode surgir da gestação, quando a gestante busca esconder a gravidez ou quando ela fica muito tempo sem saber que está grávida.

3. Papel do Humorista e Satírico. A peraltice é aqui a estratégia para ser notado, fazendo rir, sa-

tirizando. É a forma mais agradável e inteligente de chamar atenção. Não há Humorista e Satírico que não seja extremamente inteligente, observador atento e de rápido raciocínio.

4. Papel do Bonzinho e Prestativo. É pela colaboração que o Idealista pode também chamar atenção. Enquanto o Revoltado está sempre pronto a dizer não e é identificado como a ovelha negra da família, o Bonzinho apressa-se em dizer sim. Este é o santinho da família.

5. Papel do Vencedor e Bem-Sucedido. Há inúmeras maneiras de fazer sucesso e assim ser notado. Pode-se fazer sucesso nos esportes, nos estudos, no trabalho, nas artes, nos negócios, até mesmo nas brigas, nas conquistas sexuais. Pais que acham graça e aplaudem os palavrões ditos por criança que está aprendendo a falar, estão treinando um adulto desbocado. Cuidado! É preciso aplaudir o que é positivo e saudável.

Exercício

Deite-se ou sente-se com os pés apoiados no chão. Feche os olhos. Fique totalmente imóvel. Inspire profundamente e solte o ar bem devagar. Repita esta respiração profunda umas dez vezes pelo menos. Deixe a respiração voltar ao seu ritmo natural e continue por mais alguns minutos concentrado(a) apenas no ar que entra e sai.

Concentre-se na sua respiração. Preste atenção no ar que entra e sai por suas narinas, ou no seu ventre que sobe quando você inspira e desce quando expira. Observe todas as sensações ligadas à sua respiração, o movimento do ar, o calor, tudo o que você sentir. Respire normalmente, prestando atenção no ar que entra e sai.

Quando você perceber que sua mente dispersou, traga-a suavemente de volta para a respiração. O objetivo é manter-se concentrado nela. Para ajudar sua mente a se concentrar na respiração, pense a palavra “dentro” cada vez que o ar estiver entrando por suas narinas. Pense a palavra “fora” cada vez que o ar estiver saindo. Se você preferir se concentrar no movimento do seu ventre, pense as palavras “subindo” e “descendo” para acompanhar a respiração.

Quando estiver bem concentrado, analise suas ações e reações procurando identificar qual dos papéis acima citados você assume mais frequentemente no seu dia a dia. Seja você pragmático ou idealista, no seu jeito de ser você é mais o revoltado, do contra? Ou você é o isolado, quietista? Será que você é humorista ou o bonzinho, colaborador? Há alguma coisa em que você procura ser o melhor? Então talvez seja o vencedor? Compreenda que os extremos são sempre prejudiciais e que é preciso buscar o equilíbrio. Identifique os aspectos em que você precisa melhorar. Neste estado de relaxamento programe-se para novas e positivas atitudes.

Parapsicólogo Flávio Wozniack
SINPASC nº101

E-mail: flavio.wozniack@ig.com.br

Atendimento:

1. Gratuito (para carentes)
Paróquia das Mercês – 3335-5752
2. Av. Manoel Ribas, 852 - sala 12
3336-5896 9926-5464

VOCACIONADO

A vocação nos leva a compreensão do chamado e da missão a cumprir. Na Igreja aprendemos que toda pessoa é vocação é uma “voz em ação”.

Através da fé cristã, não nascemos apenas do encontro do amor de um homem com uma mulher, mas, somos pensados e queridos por Deus desde sempre e para sempre. Todos temos, ao mesmo tempo, origem divina e humana.

Toda pessoa, tem sua missão a viver e a cumprir. Na visão da fé cristã, o valor de alguém não se mede pelo cargo que ocupa, mas, pelo amor que se vive. Somos membros vivos uns dos outros.

Essa consciência do valor da vida nos leva à solidariedade com todos, principalmente com os mais pequeninos e necessitados. Portanto, é impensável viver a fé sem a consciência de sério compromisso de comunhão com Deus e com os irmãos.

Como cristãos, devemos permanentemente nos questionar sobre as exigências práticas de nossa vocação e vida cristã:

- Como valorizamos nossa vida e a vida de todos que nos cercam?

- Que tempo investimos no cultivo dos valores da vida em família, na comunidade e na Igreja?

É bom lembrar: Valor não é conceito e nem apenas conhecimento, mas, um bem que investimos e levamos a sério em nossa vida.

Estes questionamentos – e principalmente o que eu mais colocava, quando me dirigia ao Senhor, “Que queres que eu faça?” – levavam-me a pensar que Deus me deu Dons, e que os mesmos não deveriam ficar parados em mim, mas sim compartilhados. No entanto, não sabia realmente o que fazer com eles.

Na verdade, eu sabia, mas preferia pensar e afirmar, para mim mesmo, que não tinha tempo, que poderia deixar pra depois ou até que eu deveria ver o meu bem estar e o de minha família, para assim depois olhar as necessidades do outro: Vivia no egoísmo, buscando a mim mesmo e não AS COISAS DO ALTO, conforme falava o Pe. Leo (seu nome exato é Tarcísio Gonçalves Pereira, mas era conhecido como Pe. Leo).

Quando percebi, vi que travava grande batalha dentro de mim, pois vivia dois mundos: O mundo dos prazeres da vida e o mundo que Deus nos

apresentava “O Reino de Deus”. Na verdade a minha vida voltava-se mais para o primeiro mundo. Esta batalha, dentro de mim, me incomodava, me maltratava e, muitas vezes, me condenava. Vivia em pleno abismo, à beira da escuridão.

São nestes momentos que boa confissão nos ajuda a ter uma direção espiritual com um sacerdote, frei ou até um leigo.

No meu caso, queria que a pergunta que fazia sempre, fosse respondida: “Senhor, que queres que eu faça?”. Percebi que teria uma resposta, com minha própria vida, colocando-me a serviço. A resposta seria a minha vida toda.

Na ocasião, quando me colocava diante do nosso vigário Frei Nelson M. dos Santos, detalhando anos de questionamentos, o que me incomodava e o que me deixava travado na vida, ele entendeu e me direcionou. Ele não me convidou, mas foi imperativo: Você tem que ir para Escola Diaconal! E me inscreveu...

Diácono Jorge A. F. Andrade

Coordenador do SAV
Serviço de Animação Vocacional

ENTREAJUDA: UMA ÁRVORE QUE CRIOU RAÍZES E RAMIFICOU-SE (2001-2011)

Conforme anunciamos na edição do mês anterior, estaremos esclarecendo, orientando e divulgando o Movimento de Entreatajuda durante o ano, em todas as edições desse jornal.

Como árvore plantada em solo fértil e regada pelas inúmeras graças e bênçãos que, desde o início, vinham sendo derramadas, a Entreatajuda não se limitou apenas às Celebrações das quintas-feiras.

Na medida em que os frutos foram aparecendo, despertando ainda mais a fé e a confiança do povo, também estes novos ramos foram se formando e dando seus frutos.

Centro Franciscano de Voluntariado

Surgiu o **Centro Franciscano de Voluntariado**. Profissionais de diversas áreas, Terapeutas, sobretudo Psicólogos e Parapsicólogos, espontaneamente vieram em busca de espaço, para doarem seu tempo, no atendimento de pessoas carentes de recursos financeiros e necessitando de ajuda, não somente espiritual, mas também psicológica.

Não dispomos de estatística exata de quantas pessoas já foram atendidas. Levando em conta que uma média de **30 profissionais voluntários** atendem semanalmente, durante **10 meses por ano e calculando a média de 200 atendimentos por mês, em dez anos daria no mínimo, 20.000 atendimentos.**

Sabemos que é um número insignificante, se compararmos com a multidão que frequenta as Celebrações nas quintas-feiras. **Temos consciência de que, o que fazemos é muito pequeno; representa apenas uma gota no imenso oceano da vida. Mas segundo palavras de nossa querida M. Teresa de Calcutá, "o oceano seria menor, sem essa gota".**

Estamos conscientes de que o trabalho voluntário de tantos profissionais nunca foi em vão. Se conseguirmos deixar uma só pessoa mais harmonizada, o mundo certamente será melhor. Sem contar, que os próprios profissionais, que doam seu tempo, seu amor, sua atenção e carinho, são os mais beneficiados. Sempre é mais feliz aquele que dá, do que o que recebe. **A verdadeira Religião sempre impulsiona ao compromisso com os irmãos necessitados. "A fé sem obras, é morta em si mesma"(Tg 2,17).**

Ao criar o Centro Franciscano de voluntariado, o então Pároco da época, frei Alvadi Pedro Marmellini, alargou os horizontes, demonstrando mente aberta, enxergou longe e, mais uma vez, provou seu grande amor ao povo sofrido. Hoje, o nosso Pároco, frei Pedro Cesário Palma, continua dando todo o seu apoio ao trabalho voluntário e o espaço ficou pequeno, há dias que faltam salas para que mais profissionais possam atender.

Ramificações da Entreatajuda

As ramificações da Entreatajuda não pararam por aí. Por causa da grande demanda, criaram-se **Terapias de Grupo, Cursinhos, Palestras, além dos encontros de Entreatajuda de frei Ovídio Zanini, aos domingos.**

Cursinhos de Parapsicologia

Outro ramo dessa árvore da Entreatajuda são os **cursinhos rápidos de Parapsicologia Científica**, que iniciaram como curso para Mães Gestantes, em 2003. Com o passar do tempo, foram ampliados para mães e pais em geral.

Hoje, os cursos são feitos em quatro etapas, sempre reiniciando na primeira quinta-feira de cada mês. O principal objetivo é ajudar as pessoas a se conhecerem melhor e harmonizarem suas vidas. A compreensão profunda das possíveis programações mentais, que trazemos desde o ventre materno, sempre nos liberta e conduz a uma melhor qualidade de vida.

Foto Sueli Assunção



Profissionais da Entreatajuda

Amor Exigente

O grupo do **Amor Exigente**, coordenado pelo casal Cecília e Mauro Oliveira, também é outro ramo da Entreatajuda. Foi trazido para nossa Paróquia a fim de dar apoio e orientação às famílias que enfrentam problemas de drogas e alcoolismo.

SOS Família

Não podemos esquecer o maravilhoso trabalho do **SOS FAMÍLIA**, cujos casais, ficam de plantão, em todas as quintas-feiras, para acolher e orientar as famílias que buscam ajuda.

Terapia do Luto

Desejo ressaltar a **Terapia do Luto**. Este é grupo especial, onde as pessoas enlutadas encontram espaço para desabafar e buscar forças diante da dor e da saudade dos entes queridos que foram para junto do Pai.

Prevenção do Câncer

Em 2008, Frei Alvadi, criou o **Grupo de Apoio e Prevenção do Câncer**. Uma terapia de grupo que apenas mudou o nome. Hoje chamamos de **Grupo de Apoio e Prevenção de Doenças**. CONTINUA funcionando em todas as quintas-feiras, das 10 às 11h30, com entrada franca, sem custo.

Como terapeuta, percebo cada dia mais, que o ser humano sofre em conseqüência de emoções reprimidas (tristeza, raiva, mágoas, ressentimentos...), que vão intoxicando o organismo, gerando as mais variadas doenças.

Cuidamos do corpo físico e pouco fazemos para cuidar da nossa mente, onde se gravam as emoções causadoras das doenças. A Ciência prova que a mente afeta o corpo. Os pensamentos geram sentimentos que, por sua vez, se transformam em emoções positivas ou negativas. Gravam-se no subconsciente e, sem que a pessoa perceba, vão enfraquecendo o sistema imunológico, abrindo a porta para as doenças, sobretudo o câncer.

Por isso, esse grupo é de suma importância. Venha conhecê-lo! Previna-se! Em três anos, centenas de pessoas já foram beneficiadas.

Faróis de Esperança

O mais novo ramo do Movimento de Entreatajuda é o **Projeto Missionário – Faróis de Esperança**. Sobre esse grupo falaremos em outra edição desse jornal.

A Entreatajuda iniciou na Paróquia N. Sra. das Mercês, em Curitiba-PR, mas suas raízes se expandiram. **A obra de Deus não pode ficar restrita a um só lugar; assim como a árvore que dá bons frutos precisa ser multiplicada.**

Desde o ano passado, a Celebração é feita também em todas as quintas-feiras, às 15 e às 20 horas, na Paróquia Imaculada Conceição de Botiatuvinha, cujo Pároco é o Pe. Elmo Heck.

Na Paróquia N. Sra. da Conceição, dos freis Capuchinhos, em Almirante Tamandaré-PR, na quarta-feira às 19h30, com frei Euclides Alves da Silva.

Também no Santuário São Leopoldo, na Vila N. Sra. da Luz, Curitiba-PR. Aos sábados às 14h30 e 16 horas, com o Frei Alvadi Pedro Marmellini, que foi o criador desse novo método de evangelização. Você também poderá acompanhá-la pela Rádio Evangelizar AM 1060, em todos os sábados às 16 horas.

Em nome de todas as pessoas que são beneficiadas por esse **MOVIMENTO DE ENTREATAJUDA**, quero expressar a mais profunda gratidão a Deus, aos Freis Capuchinhos, e a todos os voluntários que, de uma forma ou outra, doam seu tempo e seu amor, em benefício do próximo.

Nelly Kirsten - Coordenadora da Entreatajuda
nellykirsten@gmail.com

FARÓIS DA ESPERANÇA

AGRADECIMENTO

O Projeto Missionário - FARÓIS DE ESPERANÇA - deseja apresentar-lhe o mais sincero MUITO OBRIGADO pela ajuda prestada aos flagelados de Antonina e Morretes.

A Campanha que fizemos nos surpreendeu pela quantidade de donativos que chegaram a nós. Graças a Deus, a solidariedade ainda é muito forte no ser humano.

Pessoas de nossa confiança, com carros grandes, apropriados para transporte de mercadorias em quantidade, foram os anjos que levaram as doações e as entregaram no local certo. **Deus que viu, no seu íntimo, a sua boa vontade e disponibilidade retribuía em dobro o que você ofereceu a seus irmãos necessitados.**

CONVITE

No dia 30 de abril, o Projeto Missionário FARÓIS DE ESPERANÇA estará realizando um gostoso CAFÉ COLONIAL. Vai ser no Salão Paroquial.

Fique atento, pois logo estaremos vendendo os ingressos para esse evento. As vagas são limitadas.

Agradecemos sua disponibilidade e atenção,
Nelly Kirsten

PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

“Preciso de Serenidade, para aceitar as coisas que não posso mudar. Coragem para mudar o que posso. Sabedoria para conhecer a diferença.”

As relações humanas com seus conflitos, desarmonias, expectativas, idealizações, privações, mitificações, violências, ausências e muitos outros componentes gestadores de múltiplas frustrações e dependências, estão sendo discutidas e refletidas no curso Qualidade de Vida na Família, realizado todas às segundas-feiras às 20 horas, no Salão Paroquial, coordenados por Mauro e Cecília Oliveira com a chancela do Grupo Amor Exigente. Curso este que com certeza está contribuindo para orientar e prevenir contra os grandes males que atingem as famílias.

Fazemos especial agradecimento ao nosso Pároco Frei Pedro Cesário Palma que, com serenidade e sem grandes arroubos, tem promovido ações como esta e muitas outras que nos ajudam a tornar melhores cristãos.

Marilene Lourenço Bruzamo

ODIVETE CARNEIRO LIEBEL

Com muitas saudades, carinho e gratidão, prestamos, através do jornal “O Capuchinho”, nossa homenagem a quem se destacou na dedicação e nos trabalhos pastorais e movimentos na Paróquia N. Sra. das Mercês. Odivete nasceu em 4 de julho de 1942, mãe de Marcos, Mariete, Marlon e avó de 4 netos.

Todas as pessoas que partem para a eternidade nos deixam saudades. Há algumas que, além disso, deixam profunda lacuna entre nós. Odivete foi alguém que passou por esta terra deixando marcas indelévels em nossos corações.

Com seu jeito simples e verdadeiro plantou sementes de amor, amizade, solidariedade. Soube viver sua missão dignamente como filha, esposa, mãe e amiga, mulher de fé de oração. Acreditou e amou. Construiu sua existência com gestos e ações iluminados pela generosidade e fidelidade próprias de quem segue a verdade do nosso Senhor Jesus Cristo.

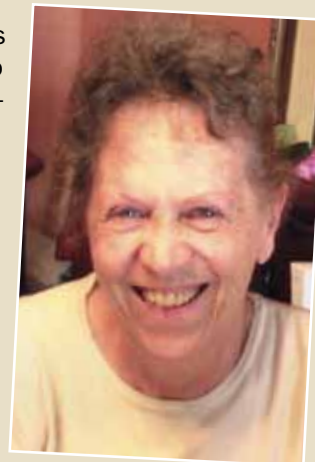
Foi abençoada com família exemplar a quem dedicou seus carinhos especiais. Sofreu muito com a perda do esposo, mas superou a dor com coragem, buscando forças na fé em Deus.

Era colaboradora e fundadora da nossa Pastoral da Terceira Idade exercendo seu papel incentivando com suas idéias criativas as tardes festivas. Foi mensageira da capelinha. Nunca faltou nas novenas do Cristo Partido nas sextas-feiras. Não queríamos perdê-la tão cedo, saudosa Odivete.

Por outro lado, não podemos esquecer que foi alegria para nós conhecê-la e privilégio conviver e aprender tantas coisas boas com você.

Estamos certos que, pela beleza de sua vida, direcionando a fazer o bem, conservando a integridade de sua fé, você já se encontra junto de Deus. Ninguém morre enquanto fica vivo no coração de alguém. Odivete partiu para a casa do Pai em 8 de fevereiro de 2011. Odivete temos muitas saudades.

*Denize Toscan
Maria Inês Salata*



Movimento de Capelinhas



**Por Maria
Com Maria
Sempre Maria**

Arquidiocese de Curitiba

“Mandamentos” da Capelinha

O Movimento de Capelinhas é devoção muito arraigada entre nossos paroquianos. Entre seus objetivos, destacam-se os seguintes que, aos poucos, deseja-se alcança-los:

- 1º Quer ser a portadora da benção de Deus.
- 2º Unir as famílias.
- 3º Pede oração e ajuda às vocações.
- 4º Ver no vizinho um amigo
- 5º Formar famílias unidas e comprometidas com a comunidade igreja.
- 6º Acolher as novas famílias
- 7º Quer, neste dia, a reza do terço em família.
- 8º Chegar sempre no dia certo.
- 9º Ser bem cuidada e conservada.
- 10º Ser colocada em lugar de honra na tua casa, pois é visita importante.

A família que desejar receber a visita da Capelinha de Nossa Senhora nos procure:

Alcione Bertolli Filla – 3018-8339
Maria Bernadete Sbalqueiro - 3026-6973

JAPÃO: MAIOR TRAGÉDIA NATURAL DA HISTÓRIA

É com grande pesar que o mundo tem acompanhado as notícias sobre a tragédia no Japão. Terremotos são comuns neste país. Quem mora ou morou lá sabe bem o que é acostumar-se a viver com eles. Tremores de terra que são perceptíveis ocorrem com muita frequência por lá. Tsunamis também fazem parte dos fenômenos climáticos que ocorrem no Japão.

Desta vez, no entanto, as proporções são assustadoras. Milhares de mortos e outros milhares de (ainda) desaparecidos é o resultado da maior catástrofe natural da história. Sem contar os 300 mil desabrigados (dados do final de março) e as consequências desse forte tremor, seguido de tsunami, como a que afetou o complexo Nuclear de Fukushima, na cidade de Koriyama, localizada no leste japonês.

Tragédias climáticas são registradas desde o início da humanidade que, de tempos em tempos, sente na pele a força da natureza. Os terremotos são fenômenos naturais que ocorrem em todos os dias no nosso planeta e são causados pelo movimento das placas terrestres. De acordo com pesquisa da United States Geological, mais de três milhões de terremotos ocorrem em todos os anos, o que soma 8 mil por dia ou um a cada 11 segundos. A maioria desses tremores é imperceptível pela população.

Há uma escala que é usada para classificar a intensidade ou magnitude dos terremotos, chamada de escala Richter. O que afetou o Japão atingiu magnitude 9. A partir das magnitudes entre 4 e 5 na escala Richter, é tremor bastante forte e libera energia mecânica suficiente para ser detectado por instrumentos instalados em vários locais da Terra.

Em dezembro de 2007, na cidade mineira de Itacarambi, ocorreu um terremoto. O abalo derrubou 76 casas, condenou várias outras, e levou a óbito uma criança. Foi um dos maiores ocorridos no Brasil e o primeiro com vítima fatal. O tremor teve intensidade de 4,9 graus na escala Richter. No entanto, os terremotos de maior magnitude ocorrem com pouca incidência no Brasil, pois o país

está localizado no centro da placa sul-americana.

Diante do exposto, os terremotos não podem ser evitados, uma vez que se trata de fenômeno natural. Mas, o que esse texto procura trazer à reflexão – em consonância com o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, *Fraternidade e Vida no Planeta*; e lema, *A criação geme em dores de parto* (Rm 8,22) – é como o comportamento do homem pode piorar o caos estabelecido por tragédias climáticas.

Muito provavelmente, esse terremoto, seguido de tsunami, teria ocorrido no Japão. A nação está localizada numa região geográfica propícia a abalos sísmicos de alta intensidade e também a tsunamis. Situação semelhante é a do Haiti, localizado em outra região propícia a fortes terremotos. Um deles, em janeiro de 2010, de 7 graus de magnitude devastou o país. A capital, Porto Príncipe, se tornou um amontoado de escombros. Triste ocasião que culminou na morte de Zilda Arns, médica pediatra e sanitarista que fundou e coordenou a Pastoral da Criança por 27 anos.

Mesmo essas duas localidades, estando em regiões favoráveis a intensos tremores, a ação do homem pode potencializar os danos. Um exemplo disso é o fato de existirem usinas nucleares em áreas altamente favoráveis a fortes abalos sísmicos.

O jornalista Tomi Mori, correspondente de um site de Portugal em Tóquio, considera a situação um 'delírio japonês' ao se escolher a opção nuclear em área de falhas geológicas, sujeita a terremotos. Na avaliação dele, as usinas nucleares são modos de produção e de consumo insustentáveis, com alto grau de periculosidade, ainda mais estando concentradas em zonas que tendem a sentir de forma profunda os tremores.

Para o japonês Hirose Takashi, especialista no assunto, se existe tanta certeza que as centrais nucleares são seguras, por que elas são construídas a centenas de quilômetros dos centros das cidades, perdendo metade da eletricidade pelos cabos condutores?

O Haiti, ao contrário do Japão, é país extremamente pobre, com falta de estrutura em todos os aspectos. Esta condição agrava o cenário devastado, potencializando o número de vítimas e dificultando a volta da vida normal.

Utilizo esses exemplos para contextualizar com o objetivo da Campanha da Fraternidade de 2011. Trechos extraídos da cartilha dizem o seguinte:



- Queremos olhar para o nosso planeta e vê-lo como nossa casa. Local criado por Deus para ser o nosso berço, o nosso lar. Ela é obra do Criador. Ninguém pode explorar, de maneira irracional, os bens naturais: água, minérios, florestas e tantos outros, deixando para trás um rastro de destruição e morte (...). A beleza e a riqueza da criação nos chamam a assumirmos um compromisso na defesa da vida.

Ao assumirmos o compromisso em defesa da vida, olhamos para o outro e para a nossa Casa, a Terra, com olhos misericordiosos e com fé de que podemos, se não mudar totalmente, fazer diferença e contribuir para a melhoria das condições de vida do nosso planeta.

Janaína de Castro

Fontes: <http://www.infoescola.com/geografia/>
<http://radioboanova.com.br/acaoplaneta>



ENTREGA

Muitas pessoas hesitam em entregar totalmente sua vida a Deus, porque não confiam que Ele seja capaz de fazê-las plenamente felizes. E ao pretenderem garantir por conta própria sua felicidade, tornam-se tristes, desiludidas e desanimadas com a vida.

Esta é a grande vitória do Pai da Mentira, do Acusador: conseguir infiltrar no coração de um filho de Deus a desconfiança com seu Pai!

Infelizmente, todos chegamos ao mundo marcados por essa desconfiança: esse é o pecado original. Toda nossa vida espiritual consiste precisamente em longo processo de reeducação para recuperar, pela graça do Espírito Santo, essa confiança perdida que nos faz dizer novamente a Deus: “Abba, Pai!”.

É certo, por outro lado, que esse “regresso à confiança” nos é muito difícil, longo e penoso. Há aí dois obstáculos principais:

PRIMEIRO: A dificuldade em acreditar na Providência de Deus

É importante saber uma coisa: só experimentamos o apoio de Deus se lhe deixarmos o espaço necessário para que Ele possa manifestar-se. Comparativamente, enquanto o pára-quedista não saltar para o vazio, não poderá verificar que o pára-quedas o sustenta, pois este ainda não teve a possibilidade de abrir-se. É preciso que comece por

saltar, e só então se sentirá sustentado. Na vida espiritual acontece o mesmo: “Deus dá-nos segundo a medida em que esperamos dEle”, diz São João da Cruz. E São Francisco de Sales: “A medida da Providência divina para conosco é a confiança que temos nela”.

SEGUNDO: O medo do sofrimento

Se quisermos levar até o extremo nossa fé cristã, temos de estar convencidos de que, tanto no âmbito da nossa história pessoal como na história do mundo, Deus sempre se mostra suficientemente bom e poderoso para utilizar, em nosso favor, todo o mal, seja qual for, e todo o sofrimento, por absurdo e inútil que pareça. Não podemos ter certeza matemática ou filosófica disto: só pode ser obtida por ato de fé, mas é precisamente esse ato de fé que nos convida a proclamar a Ressurreição de Cristo, entendida e assumida como a vitória definitiva de Deus sobre o mal.

A sabedoria dos homens e a sabedoria de Deus Em certos momentos da sua vida, o cristão ver-se-á convidado a crer contra todas as aparências, a “esperar contra toda a esperança”(Rom 4,18). Inevitavelmente, surgem ocasiões em que não podemos compreender os motivos da atuação de Deus, porque nelas não intervêm a sabedoria dos homens – uma sabedoria ao nosso alcance, compreensível e explicável para a inteligência humana

–, mas a misteriosa e incompreensível Sabedoria divina.

E é uma sorte que seja assim! Caso contrário, como seria possível deixar a Sabedoria de Deus agir de acordo com os seus desígnios? Que lugar haveria então para a confiança? É verdade que, em muitas coisas, nós não nos comportaríamos como Deus o faz. Não teríamos escolhido a loucura da Cruz como meio de Redenção! Felizmente, não é a nossa sabedoria, mas a Sabedoria de Deus que dirige todas as coisas, pois é infinitamente mais poderosa e mais amante, e sobretudo mais misericordiosa.

A nossa entrega filial

Esta deve ser, pois, a nossa força ante o problema do mal; não está em resposta filosófica, mas na confiança filial em Deus, no seu Amor e na sua Sabedoria: na certeza de que “todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus” e de que “os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a glória que se há de manifestar em nós” (Rom 8, 28 e 18), nesta e na nossa próxima vida.

Assim, “*entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle e Ele tudo fará!*” (Sl 37,5)

Marcos de Lacerda Pessoa

PASTORAL DA CRIANÇA indicada ao Nobel da Paz

A Pastoral da Criança foi indicada pela Câmara dos Deputados para o prêmio Nobel da Paz de 2011. Segundo o presidente da Casa, Marco Maia, a indicação é homenagem à médica e sanitária Zilda Arns. Ela fez carreira no Paraná e morreu em 2010, vítima do terremoto no Haiti. Zilda estava em missão humanitária na capital Porto Príncipe e fazia palestra para 150 pessoas dentro de igreja quando o terremoto aconteceu. Ela e outros 15 sacerdotes presentes morreram.

A escolha foi encaminhada ao Comitê Nobel da Noruega e contou com o apoio de todos os líderes partidários.

O sucesso das atividades da Pastoral da Criança fez com que fosse indicada outras quatro vezes pelo governo federal ao prêmio (2001, 2002, 2003 e 2005).

Zilda também concorreu individualmente, como integrante do projeto internacional “1000 mulheres”, em 2006. Um ano antes, ela recebeu a medalha “O Pacificador da ONU Sérgio Vieira de Mello”, concedida pelo Parlamento Mundial de Segurança e Paz. A intenção inicial da Câmara era fazer nova indicação individual de Zilda, o que não é permitido pelas regras do prêmio.

A Pastoral foi criada por ela e por outros religiosos em 1983, a pedido da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A Pastoral trabalha com voluntários que acompanham o desenvolvimento de crianças em mais de 4 mil municípios brasileiros. O

Em homenagem à Zilda Arns, Câmara Federal indica Pastoral da Criança ao prêmio Nobel da Paz

objetivo é compartilhar conhecimentos sobre saúde, nutrição, educação e cidadania entre famílias pobres.

Uma história de amor e sucesso

A médica Zilda Arns Neumann foi inspirada a iniciar seu trabalho em 1982, depois de um membro das Nações Unidas incumbir seu irmão, o cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, de promover a redução da mortalidade infantil no país por meio da Igreja Católica.

Formada em medicina e com especializações em educação física e pediatria, o trabalho de Zilda com crianças começa no Hospital Cezar Pernetta, em Curitiba, entre 1955 e 1964. Depois de trabalhar em outras instituições, ela reforça seus laços com os jovens e com a Igreja - também graças ao irmão cardeal, ícone da luta contra o Regime Militar (1964-1985) e desde o início um dos maiores advogados das ações da Pastoral.

Pouco depois da fundação da Pastoral da Criança, chegou o apoio do Unicef, agência da ONU que apóia técnica e financeiramente projetos e ações pela sobrevivência, desenvolvimento e proteção de crianças e adolescentes.

Zilda levou a primeira ação da entidade a Flores-

tópolis, no Paraná, onde o índice de mortalidade chegava a 127 mortes a cada mil crianças. Após um ano de atividade, o índice recuou para 28 mortes a cada mil nascimentos. O sucesso inicial incentivou a Igreja a expandir a Pastoral da Criança para todos os Estados do país.

A Pastoral estima que cerca de 2 milhões de crianças e mais de 80 mil gestantes sejam acompanhadas todos os meses pela entidade em ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania.

O trabalho de Zilda Arns serviu de modelo para vários países, como, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau; Timor Leste, Filipinas, Paraguai, Peru, Bolívia, Venezuela, Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai, Equador e México.

Em 2008, Zilda participou da instituição da Pastoral da Criança Internacional, no Uruguai. Entre os fundadores estão os cardeais arcebispos Dom Geraldo Majella Agnelo, de Salvador, e Dom Odilo Pedro Scherer, de São Paulo, entre outros líderes religiosos e da sociedade civil.

***Compilação dos textos de autoria de Maurício Savarese e de André Gonçalves, dos veículos de comunicação “UOL Notícias” e “Gazeta do Povo”, respectivamente, feita por Janaína de Castro.



Cristo:
o cordeiro
que nos
salva



Caminhando na quaresma

A vivência da quaresma é especial para os cristãos. Quem é amigo de Cristo, sabe que a quaresma é período de dedicação ao próximo, de oração e de revisão de conceitos e de conversão.

Jesus nos deu exemplos de atitudes, a serem imitadas, nos dias que antecederam sua morte e ressurreição.


Vamos percorrer a trilha que Jesus fez e, com Ele, aprender os seus últimos ensinamentos em vida. Para isso vamos precisar de um dado e de botões coloridos. Recorte e monte o dado e os

peões coloridos. Jogue o dado e ande o número de casas correspondente, mas só poderá avançar de novo se você ou seus colegas tiverem lido as passagens que pularam e adivinhado as charadas propostas, completando-as com as palavras no quadro em destaque. Depois, faça com seus amigos pequena oração e peça a Jesus que guarde dentro dos seus corações todos esses ensinamentos, para que possam praticá-los por toda a vida, a partir de hoje e possam viver o sentido desta QUARESMA.


3. Nessa ocasião Jesus instituiu a _____. Ele nos ensinou que a _____ é o caminho da doação e do amor.

orar	violência
filho	coragem
Eucaristia	Deus
morte	partilha


2. ÚLTIMA CEIA:
Mt 26,26-29



4. AGONIA NO HORTO:
Lc 22, 39-46




8. COROAÇÃO DE ESPINHOS:
Mc 15,16-20




5. No Horto das Oliveiras Jesus mostrou que devemos _____ para não cairmos em tentação.

9. Como Jesus, devemos suportar com dignidade e humildade as ofensas e jamais reagir com _____.




7. Pilatos mandou flagelar Jesus para agradar alguns cidadãos. Assim aprendemos que devemos agradar somente a _____ e sermos firmes na nossa fé.


11. Temos que ter paciência, fortaleza e _____ para carregar nossas cruzes.



14. RESSURREIÇÃO:
Jo 20, 11-18.




13. Respeitar e cuidar dos pais é uma obrigação de todo _____.



15. Todos nós um dia seremos julgados e se merecermos, venceremos a _____.

12. CRUCIFICAÇÃO:
Jo 19, 25-30





Missa de Envio

Na missa das 10h30m do dia 20 de março e com o testemunho da comunidade e familiares, os catequistas e catequizandos da Paróquia receberam a bênção do Envio que marcou o reinício das atividades da catequese de iniciação Cristã I, II e de Adultos na Paróquia, confirmando a adesão ao seguimento de Jesus neste ano.



Para saber mais...

Como datar a PÁSCOA?

Não é tão simples! Muitos olham no calendário, sem interrogar-se sobre os movimentos dessa festa no tempo. A Páscoa é festa móvel, não tem data fixa no calendário civil.

Pelas regras estabelecidas pela Igreja Católica no séc. IV, no Concílio de Nicéia (325), celebra-se a Páscoa no domingo que segue à primeira lua cheia após o equinócio de primavera do Hemisfério Norte, no dia 21 de março.

A Páscoa pode ocorrer, o mais cedo, no dia 22 de março e, o mais tarde, no dia 25 de abril. Por causa da reforma do calendário pelo Papa Gregório em 1582, os cristãos do Ocidente, que seguem o calendário gregoriano, não celebram a Páscoa na mesma data que os cristãos do Oriente, porque mantiveram o calendário juliano.



Infância e adolescência Missionárias

O grupo de Infância e Adolescência Missionárias iniciou suas atividades no dia 2 de abril de 2011, afim de criar laços de amizade com crianças no mundo todo, tendo com lema:

“De todas as crianças do mundo, sempre amigos”...

Mais informações no Centro Pastoral da Catequese e pelo Telefone 3336-3982. Venha e traga mais 1 amigo!



Campanha da Fraternidade

A conscientização dos catequizandos para o tema e o lema da Campanha da Fraternidade nos dá a esperança de que ainda não é tarde para salvar a criação de Deus que busca nova chance de renascer e crescer exuberante. Faça sua parte e teremos Fraternidade e Vida no Planeta - Coleta nacional da solidariedade: dia 17 de abril (Domingo de Ramos).

VIVÊNCIA DO TRÍDUO PASCAL

O tempo da quaresma é itinerário espiritual que nenhum cristão/cristã deveria deixar de fazer. Significa andar com Jesus pelos caminhos que Ele andou desde a quarta-feira de Cinzas até a Páscoa, acolhendo a graça divina com o coração aberto e desejoso de libertação. É tempo que nos conduz à celebração da Santa Páscoa, para intensificar o caminho da purificação no espírito, para haurir com mais abundância do mistério da Redenção a Vida nova em Cristo Senhor.

As semanas quaresmais preparatórias

Segundo o Padre Antonio Geraldo Dalla Costa, o Primeiro domingo da quaresma evidencia nossa condição de seres humanos nesta terra. O combate vitorioso contra as Tentações (Mt 4,1-11) é convite a tomar consciência da própria fragilidade, para acolher a Graça que liberta do pecado e infunde nova força em Cristo.

A **Transfiguração** (Mt 17,1-9) do Senhor antecipa a Ressurreição e anuncia a divinização do homem. Conduz-nos a um alto Monte para acolher de novo em Cristo, como filhos do Filho, o dom da Graça de Deus: *“Este é o meu Filho amado: Escutai-o”*.

O pedido de Jesus à **Samaritana** (Jo 4,5-42) *“Dá-me de beber”* exprime a paixão de Deus por toda a humanidade e quer suscitar em nosso coração o desejo dessa água que jorra para a vida eterna. É o dom do Espírito Santo, que faz dos cristãos e cristãs verdadeiros *“adoradores do Pai, em espírito e verdade...”*

A cura do **Cego de Nasceña** (Jo 9,1-41) apresenta Cristo como Luz do Mundo. O Evangelho nos interpela: *“Tu crês no Filho do Homem?” “Creio, Senhor”*, afirmou com alegria o cego, fazendo-se voz de todos os crentes.

No 5º domingo, a **Ressurreição de Lázaro** (Jo 11,1-45) nos põe diante do último mistério da nossa existência: *“Eu sou a ressurreição e a Vida... crês tu isto?”* A resposta de Marta deve ser a nossa: *“Sim, eu creio que tu és o Filho de Deus”*.

A riqueza desse tempo não fica somente nisso. Temos a Semana Santa que começa com a celebração do Domingo de Ramos, com a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém (Mt 21,1-11) e, em seguida, nos colocando no clima da Paixão (Mt 26,14-27,66).

O Tríduo Pascal

Chegaremos, então, ao ponto alto desse caminho, desse itinerário que é a Páscoa do Senhor; é o chamado Tríduo Pascal que começa na quinta-feira santa, onde celebraremos os grandes mistérios de nossa fé, ou seja, a Ceia do Senhor, o Sacrifício na Cruz e a Vigília Pascal. Estes fatos são as marcas mais profundas do amor de Deus por nós. A nós cabe responder a Deus celebrando estes momentos, com muita devoção e grande busca de espiritualidade, mediante a vivência mística e a profunda experiência do Cristo em nossas vidas.

Antonio Ribeiro de Castro diz que *“viver os mistérios de Cristo é uma graça, é um presente, é um chamado. Isto mesmo, é um chamado. O Senhor nos chama a estar com ele nesta vivência do mistério. Celebrar não é recordar de algo do passado, mas é um atualizar, um viver no hoje de nossa história, é uma anamnese”*.

Isto quer dizer que o mistério pascal de Cristo é **celebrado**, não é repetido. O que se repete são as celebrações e, em cada uma delas, sobrevém a efusão do Espírito Santo que atualiza o único mistério. É, por isso, que devemos buscar ardentemente a efusão do Espírito Santo nas celebrações do tríduo pascal. É ele que nos leva a penetrar no mistério e

viver a plenitude do amor de Deus em sua paixão, morte e ressurreição.

Numa entrevista sobre o ano litúrgico, o Padre Carlos Cabecinhas falava que *“o centro do ano litúrgico, o seu momento mais importante, é sem dúvida o Tríduo Pascal da paixão, morte e ressurreição de Jesus. No Tríduo, a celebração fundamental é a Vigília Pascal. Toda a Quaresma orienta para a vivência e celebração deste Tríduo, e o Tempo Pascal não é mais do que o prolongamento festivo dessa celebração”*.

O **Tríduo Pascal** propriamente dito inicia com a celebração da Eucaristia na Quinta-feira Santa na qual se celebra a instituição da Eucaristia (1Cor 11,23-26). É o sacramento do amor. A oferta de Jesus na cruz foi sacramentalmente antecipada na última Ceia pelas palavras do Divino Mestre sobre o pão e sobre o vinho, respectivamente: *“Isto é o meu corpo entregue. Este é o cálice do meu sangue, o sangue da Nova e Eterna Aliança, derramado...”*

Dom Orani João Tempesta diz que *“ao ordenar aos apóstolos a celebração da Eucaristia, Jesus instituiu o sacerdócio ministerial. Na Igreja, em virtude do Batismo, todos são inseridos no único sacerdócio de Cristo. Entretanto, como o plano de Deus obedece à economia sacramental, existem na Igreja aqueles que fazem às vezes de Cristo Sacerdote, Cabeça da Igreja. Estes são os sacerdotes ordenados. Ora, o sacerdócio ordenado existe para o bem do Povo de Deus. Pela pregação da Palavra, pelo governo da Igreja, pela celebração dos sacramentos – especialmente a Eucaristia –, o ministro ordenado, representando Cristo Cabeça, serve aos fiéis batizados a fim de que todos sejam associados ao único Sacerdote da Nova e Eterna Aliança”*.

Na Quinta-feira Santa

Acompanhamos também Jesus que, ao redor de uma mesa, nos diz que é preciso sair do nosso egoísmo, mobilizar-nos, ir ao encontro dos outros. Jesus se esvazia de si mesmo e colocava-se na condição de servo (Jo 13,1-15). Ele nos ensina sobre a necessidade de despojar-nos de tudo o que divide, dos fechamentos, das barreiras, dos medos, das inseguranças, que nos bloqueiam na prática do bem. Por isso, *“Pegou uma toalha e amarrou-a na cintura”* e começa a servir.

Bonita é esta maneira de refletir de Irmã Marlene Bertoldi que diz que *“diante da prática de Jesus podemos nos perguntar: Quais os gestos concretos que nós como cristãos/ãs, catequistas, missionários, missionárias vamos assumir? Será que esta Páscoa pode ser igual a outras tantas? Queremos ser a Igreja do avental, que se coloca a serviço na defesa dos que mais sofrem, dos que não têm defesa. Vamos com coragem vestir o avental do servir na alegria e testemunhar todos os gestos praticados por Jesus. Só assim poderemos realizar sempre a festa da Ressurreição”*.

No segundo dia do Tríduo

Temos a grande celebração da Paixão (Jo 18,1-19,42). No Site ACI Digital está escrito que *“a tarde de Sexta-feira Santa apresenta o drama imenso da morte de Cristo no Calvário. A cruz erguida sobre o mundo segue de pé como sinal de salvação e de esperança. Com a Paixão de Jesus, segundo o Evangelho de João, contemplamos o mistério do Crucificado, com o coração do discípulo Amado, da Mãe, do soldado que lhe traspassou o lado. Sem cruz não há salvação. É muito profunda a narração que o nosso teólogo São João descreve a paixão e o mistério da cruz. Tudo é digno, solene, simbólico em sua narração: cada palavra, cada gesto. A densidade de seu Evangelho agora se faz mais eloqüente. E os títulos de*

Jesus compõem uma formosa cristologia. Jesus é Rei. O título da cruz o confirma, e o patíbulo é o trono onde ele reina. É a uma só vez, sacerdote e templo, com a túnica sem costura com a qual os soldados tiram a sorte. É novo Adão junto à Mãe, nova Eva, Filho de Maria e Esposo da Igreja. É o sedento de Deus, o executor do testamento da Escritura. O Doador do Espírito. É o Cordeiro imaculado e imolado, o que não lhe romperam os ossos. É o Exaltado na cruz que tudo o atrai a si, quando os homens voltam a ele o olhar”.

Nesse dia também se aproveita para uma manifestação mais popular de fé com grande procissão, chamada *“procissão do Senhor morto”*. É o momento em que muitos cristãos lembram o sofrimento de Cristo, elaborando assim também seus sofrimentos, suas cruzes, com o desejo de libertação e ressurreição. Em muitas igrejas se faz também a Via Sacra, como momento do caminho feito em companhia de Jesus que, com sua caminhada pelas vias tortuosas e difíceis de caminhar, nos entregou sua vida para a nossa salvação.

Chegamos assim ao terceiro dia do Tríduo Pascoal

Que chamamos de Vigília Pascal ou Noite Santa. No Missal Dominical está escrito que a Vigília Pascal se desenrola deste modo: *“depois de breve liturgia da Luz (a primeira parte), a santa Igreja medita as maravilhas que o Senhor fez por seu povo desde o princípio, e confia na sua palavra e na sua promessa (segunda parte ou liturgia da Palavra) até o momento em que, aproximando-se o dia da ressurreição, com os seus membros regenerados no batismo (terceira parte ou liturgia batismal), é convidada à mesa, que o Senhor preparou para seu povo por meio da sua morte e ressurreição (quarta parte ou liturgia eucarística). A celebração da Vigília pascal se desenrola toda durante a noite, deve, pois, começar depois do início da noite, ou terminar antes do amanhecer do domingo”*.

Portanto, esta é a noite santa em que a luz brilhou! (Mt 28,1-10). A vida venceu a morte. É Cristo vencendo a morte e o pecado. E nós nos unimos ao mistério pascal de Cristo, acendendo nossas velas no Círio pascal: é assim que participamos no mistério da vida ressuscitada do Senhor! Esta noite é santa e bela, o mais belo dos dias, pois em sua vida está a certeza de nossa vida e a do mundo! Por isso devemos celebrar com fervor este dia do Senhor!

Em 2009, o papa Bento XVI destacou, em sua homilia, aqueles que considera *“fontes de água viva”* para o mundo, como São Francisco de Assis, Santa Teresa D’Ávila, Gandhi e Madre Teresa de Calcutá. Esses são exemplos de pessoas que radicalizaram suas vidas no seguimento de Cristo, pobre, humilde, crucificado e ressuscitado. O Papa disse ainda que onde há luz nasce a vida e o caos pode se transformar em cosmos, e que sem a água não há vida. Ele pediu que os batizados sejam sempre fontes de água *“pura, fresca, viva”*, pessoas que transmitam *“sossego e renovação”*.

Neste ano de 2011 em que a Campanha da Fraternidade nos convida a cuidarmos do nosso planeta terra não há mensagem maior do que esta da vigília pascal. Renovemos nossa casa interior, o nosso coração, para poder mudar tudo ao nosso redor como o quer nosso Salvador. Para isso vamos aproveitar este tempo de graça participando fervorosamente da Eucaristia e escutando atentamente a palavra de Deus.

Paz e Bem a todos.

Frei Benedito Félix da Rocha

Vigário paroquial
Paróquia Nossa Senhora das Mercês
freidito@bol.com.br

EXERCICIO PARA O CORPO E A MENTE

“Com o corpo saudável e a mente em equilíbrio enfrentamos qualquer situação com mais harmonia”.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) diz que para termos saúde devemos fazer exames preventivos, alimentarmo-nos corretamente e praticar exercícios físicos.

Um método de prática de exercícios vem ganhando adeptos de todas as idades devido à eficácia dos seus resultados. O método Pilates!

O Pilates nasceu da determinação do seu criador Joseph Pilates em melhorar sua saúde, que era muito frágil. Joseph estudou o corpo humano e a fisiologia do movimento. Conseguiu reabilitar sobreviventes da guerra, recuperar lesões em bailarinos e, se hoje fosse vivo, veria seu método ser reconhecido com uma das melhores técnicas de condicionamento físico, prevenção e reabilitação para várias dores principalmente as dores nas costas, uma das mais frequentes queixas de dor em consultórios e hospitais.

As dores nas costas: cervicalgia, dor na cervical e pescoço que irradia para cabeça ou braços, dorsalgia, dor na região torácica, lombalgia, dor na lombar ou ainda lombociatalgia a também chamada de dor ciática, a dor que se estende desde a região lombar até as pernas e, por vezes, para o calcanhar.

Estas dores podem ser causadas por diversos fatores: desvios posturais (escoliose, hiperlordose, cifose), artrose, hérnias de disco e vícios posturais entre outros. Limitam a vida de quem as sente e, se não tratadas corretamente, podem, dependendo do grau de comprometimento, deixar a pessoa presa à cama ou impossibilitada de fazer suas atividades da

vida diária.

A prática do Método Pilates reduz a dor nas costas porque melhora a flexibilidade e o equilíbrio, o alinhamento postural, além de trabalhar a consciência corporal, preparando o indivíduo para que ele retorne as suas atividades diárias consciente do seu corpo no espaço, percebendo, assim, “vícios” posturais que

adota no dia a dia e causadores da dor.

Além disso, estimula a circulação, melhora a respiração e o condicionamento físico respeitando as curvaturas fisiológicas do corpo.

O Pilates tem seis princípios fundamentais para um trabalho eficaz ao corpo e a saúde, são eles: a centralização, o controle, a precisão, a fluidez do movimento, a concentração e a respiração.

Através dos seus exercícios, harmoniza os movimentos do nosso corpo, melhora a postura, fortalece a musculatura, melhora a flexibilidade das nossas articulações, o que resulta em diminuição das dores nas costas.

Os benefícios do método não se aplicam apenas às dores nas costas, mas também a outras doenças que afetam o movimento humano e também os indivíduos saudáveis se beneficiam da prática do Pilates.



Dra. Rita de Cássia Munhoz
Fisioterapeuta-Crefito 13.495-F
Tel: 92052778 e 30294763

FATOS DA VIDA PAROQUIAL

Assembleia Paroquial

Às 20h de 9 de março, foi realizada Assembleia Paroquial, no salão paroquial. Com a presença de todos os coordenadores e secretárias de nossas pastorais, foram tratados vários assuntos e dadas

sugestões para benefício de nossa paróquia e paroquianos.

Encontro de Jovens com Cristo

Estamos preparando o próximo encontro de jo-

vens de nossa paróquia. Será nos dias 30 de abril e 1º de maio, na casa de retiro dos Freis Capuchinhos, em Butiatuba, município de Alm. Tamandaré-PR. As inscrições poderão ser feitas na secretaria da paróquia e no final das missas das 12h aos domingos. Para participar do encontro, é preciso ter 15 anos de idade ou completar 15 anos neste ano. Jovens venham participar!!!

Mensageiras de Capelinhas (curso)

Às 13h de 12 de março, na sala da torre, começou o curso anual para as mensageiras de capelinhas. O mesmo foi ministrado pelo Pe. Régis S. Bandil (Assistente Eclesiástico do Movimento das Capelinhas da Arquidiocese), Contamos também com a presença da Sra. Irene N. Alberti (Vice presidente do Movimento das Capelinhas do setor mercês), de Frei Pedro Cesário Palma (Pároco) e de 14 mensageiras. O curso teve duração de duas horas.

Secretaria da paróquia



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA - 2011

16/04/2011 - Sábado

- 17h e 19h: Missas com Bênção de Ramos

17/04/2011 - Domingo de Ramos (Bênção de Ramos)

- Em todas as missas:
6h30, 7h30, 9h, 10h30, 12h, 17h e 19h
- Coleta da Campanha da Fraternidade. Gesto concreto de solidariedade. As ofertas serão destinadas à Campanha da Fraternidade de 2011. Serão encaminhadas à Cúria Metropolitana, que fará a destinação prevista pela CF/2011.

19/04/2011 - TERÇA-FEIRA SANTA

- Confissão individual durante todo o dia
- **Confissão Comunitária:**
Celebração da Reconciliação às 20h
- Como gesto concreto, trazer 1Kg de alimento.

20/04/2011 - QUARTA-FEIRA SANTA:

- Confissão individual durante todo o dia
- **Confissão Comunitária:**
Celebração da Reconciliação às 20h
- Como gesto concreto, trazer 1Kg de alimento.

21/04/2011 - QUINTA-FEIRA SANTA:

- 19h – Missa Ceia do Senhor. Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio e Lava-pés.
- 20h30 às 22h30: Adoração: ECC; MESCs; Pastoral Familiar; Pastoral do Luto, Pastoral do Batismo, SOS Família, Amor Exigente e Grupo de Oração.
- Confissão individual durante todo o dia.

22/04/2011 - SEXTA-FEIRA SANTA: Adoração

- 7h às 8h – Movimento da Terceira Idade, Grupo Santa Rita e povo em geral
- 8h às 9h – Apostolado da Oração, Mensageiras das Capelinhas, Pia União de Santo Antonio, Grupo das Novenas do Cristo Partido.
- 9h às 10h – Catequistas, Catequizandos, Infância Missionária e Escolinha Dominical.
- 10h às 11h – Grupo de Jovens, Serviço de Animação Vocacional (SAV), Pastoral Social, Músicos, Cantores, Comunicação e Data Show.
- 11h às 12h – Religiosos, Religiosas e Funcionários da Paróquia.
- 12h às 13h – Legião de Maria e OFS.
- 13h às 14h – CAEP, CPP, Pastoral do Dízimo, Equipe de Liturgia, Pastoral do Matrimônio, Entreatada, Faróis da Esperança e Voluntários.
- 15h – Celebração da Paixão do Senhor.
- 19h – Via Sacra, Meditação e Beijo no Senhor Morto (trazer o livrinho da Campanha da Fraternidade).
- Confissão individual durante todo o dia.

23/04/2011 - SÁBADO SANTO:

- 19h – Missa da Vigília Pascal. Bênção do Fogo e da Água. Renovação das promessas do Batismo (Trazer velas e água).
- Haverá confissão individual durante todo o dia.

24/04/2011 - DOMINGO DE PÁSCOA:

- Páscoa da Ressurreição do Senhor.
- Missas nos horários normais: 6h30, 7h30, 9h, 10h30; 12h, 17h e 19h)

